



VIAGEM DE ESTUDO INTERNACIONAL NA GRADUAÇÃO EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL: O HOSTEL COMO ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO E DE DIÁLOGO INTERCULTURAL

Luana Braga Liscano¹
Roberta Kolling Escalante²

Resumo: A gênese do hostel, também chamado albergue, data do fim do século XIX, na Alemanha, a partir de uma filosofia de volta à natureza, de fuga de uma civilização materialista e na ênfase em uma vida simples, além da necessidade de criação de uma acomodação especial para estudantes, como aproximação do ambiente escolar e doméstico, no qual os jovens pudessem imergir na cultura local e compartilhar experiências entre eles e com as pessoas que os acolhiam. Atualmente, o hostel é uma alternativa mais econômica de hospedagem, devido ao baixo custo das diárias frente aos hotéis, mas principalmente, é um alojamento com características físicas e serviços diferenciados, uma vez que oferece quartos e banheiros coletivos, cozinha e salas comunitárias, possibilitando, por suas instalações, uma atmosfera de interação, de convivência e de partilha entre os hóspedes. Este trabalho busca fazer o relato de experiência de uma viagem de estudo a Argentina, promovida pelo curso de graduação em Letras Português e Espanhol, tendo como base de discussão e de análise a estadia em um hostel, de edificação em patrimônio histórico, no microcentro de Buenos Aires. A hospitalidade do hostel estava presente desde a recepção, já que o papel dos recepcionistas, que casualmente eram brasileiros, foi o de amparar, como moradores locais, para que cada um se sentisse à vontade, como se estivesse em casa. A disposição da sala, com sofás, mesa de centro, prateleira com livros, plantas decorativas e jogos de cartas, sem a presença de uma televisão, propiciou uma dinâmica de troca de informações, de inclusão e de parceria entre hóspedes de diferentes nacionalidades como Chile, Paraguai, Colômbia, França, Estados Unidos e com brasileiros de diversos estados. Logo, foram realizadas atividades em conjunto com sujeitos de diferentes línguas e culturas, na prática de escuta de distintas variantes da língua espanhola e de produção oral no idioma, num processo dinâmico e contínuo de comunicação e de aprendizagem. A cozinha também foi um lugar de intercâmbio, pois permitiu a contação de histórias e de conhecimentos vividos, visto que o serviço de café da manhã estava incluído e havia a possibilidade de fazer almoço e janta, além de dispor de um quadro branco para recados, onde foram escritas mensagens e se fortaleceram laços de amizades, contatos pessoais e memórias com outros viajantes que se estenderam para fora do estabelecimento físico. Por

¹ Acadêmica do curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, luanabragaliscano02@gmail.com

² Doutoranda em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Prof^a do curso de Letras Português e Espanhol, roberta.escalante@uffs.edu.br



fim, a relação de proximidade entre distintos povos e culturas, propiciada pela infraestrutura e pelos serviços de hospedagem do hostel, permitiu a abertura e a construção de relações sociais para o diálogo intercultural, no respeito e na valorização de múltiplas identidades para a cidadania democrática.

Palavras-chave: hostel; viagem de estudo; Buenos Aires; relações sociais; interculturalidade.

Categoria: Ensino